COMUNICAÇÃO ORAL - ALUNOS DO 10º PERÍODO MEDICINA UNIPTAN

**PERCEPÇÃO SOBRE O USO ELEVADO DE PSICOTRÓPICOS NA ESF
GUARDA-MOR DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DEL-REI**

Joao Luiz Chaves Ferreira Leite (joaoluizleite@gmail.com)

Raimundo Pelegrini Júnior (jrpelegrinimed@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Durante o dia a dia dos atendimentos da Estratégia de Saúde de Família no bairro Guarda-Mor, localizada em São João del-Rei, MG, observou-se uma alta incidência do uso de medicações psicotrópicas pela população geral e, principalmente, pela população idosa. Com base nessa observação e nos conhecimentos farmacológicos, fisiológicos e de prevenção quaternária, os riscos que a população exposta estava correndo foram dimensionados: alterações de equilíbrio, quedas, demência, intoxicação pelo depósito do medicamento em tecido adiposo (que geralmente está aumentado nos idosos), sedação e alterações de memória. A partir dessa percepção, verificou-se a necessidade de uma ação de prevenção quaternária (orientação e análise do uso das medicações), com o intuito de conhecer os motivos e o padrão de consumo da pessoa como um todo, visando a redução de danos.

OBJETIVOS: Analisar, por meio das experiências vividas na comunidade, as principais patologias e motivos que levaram à prescrição de tais medicamentos, os possíveis riscos para a população e, assim, desenvolver ações para melhoria da qualidade de vida e redução de riscos, envolvendo ou não a modificação das prescrições médicas,

MÉTODO: Relato de experiência baseado na investigação de riscos individuais e familiares relacionado ao consumo de psicotrópicos, atendimento centrado na pessoa e aplicação de escalas e métodos de auxílio para entendimento do paciente como um todo.

RESULTADOS: A percepção inicial a partir da experiência vivenciada na unidade foi que a maioria dos pacientes possuía mais de 60 anos, uma ou mais doenças crônicas (hipertensão, diabetes, asma, artrite, distúrbios da tireóide, quadros algícos), quadro de insônia associado (inicial ou de manutenção) e/ou quadro de ansiedade e irritabilidade. Além disso, utilizavam a medicação há anos e não passavam por acompanhamento com médico especialista desde o diagnóstico inicial.

CONCLUSÃO: Os resultados oriundos das observações preliminares comprovaram o alto nível de medicalização e o alto risco a que esses pacientes estão submetidos ao realizar o uso de tais medicações. Intervenções associadas a um planejamento (ou plano) terapêutico singular, com a participação de uma equipe multiprofissional, são necessárias a fim de melhorar as condições de saúde e a qualidade de vida dessa população.

Professor Orientador Dr. Daniel Riani Gotardelo